

Região mantém decreto de emergência para dengue

SAÚDE

Região mantém decreto de emergência para dengue

Decisão foi anunciada em reunião do Consórcio; Grande ABC registra 22 mortes pela doença

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC decidiu manter o decreto de emergência para dengue mesmo com a diminuição das notificações nas últimas semanas. A decisão foi anunciada ontem em assembleia geral e contempla as cidades de Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Desde o início deste ano, a região contabiliza 22 mortes e 20.324 casos confirmados da doença, segundo a

Secretaria de Saúde do Estado.

A medida foi tomada após os secretários de saúde das cidades avaliarem o cenário da região e apresentarem aos prefeitos. “Há o entendimento também dos técnicos da Saúde de que existem muitos casos ainda sem confirmação laboratorial e que podem apontar cenário diferente caso sejam confirmados. Portanto, é muito importante mantermos a região mobilizada para combater os focos do mosquito *Aedes aegypti*”, afirmou o presidente do Consórcio ABC e prefeito de Diade-

ma, José de Filippi Júnior.

Ao todo, 632 cidades seguem com decretos de emergência por dengue em vigência. De acordo com o secretário, não houve nenhuma atualização a respeito da chegada de imunizantes para a doença no Grande ABC. Também não discutiram a possibilidade de implementação de novos “Dia D” para vacinação contra Covid-19 e Influenza.

“Para os titulares da Pasta, apesar de a curva estar descendente, é importante manter os decretos porque a perspectiva de melhora do cenário epidemiológico é somente em julho. Tivemos alta na demanda dos casos de dengue, influenza e Covid-19, o que causou uma pressão em todo o sistema de saúde”, diz o secretário executivo do Consórcio, Aroaldo Oliveira da Silva.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3